

Auto d'arrematacao do forneci-  
mento das Carnes verdes deste  
Concelho que ha de fornecer  
em 19 do corrente mes de Jho de  
1831, e ha de findar dahi a seis  
meses do anno de 1832.

Amo do Nascimento de Nosso Se-  
nhor Jesus christo de mil e oitocentos Cen-  
tos e trinta e hum annos, aos no-  
ve dias do mes de Outubro do di-  
to anno nesta villa de Oliveira  
de Almeida e praça publica de-  
lla aos de eu licitacao vim com  
o doutor Manoel Fortunado Pro-  
curador Manoel Jose de Tira des-  
ta villa e outro encumero Pro-  
curador do Sumario da Camara  
com vereadores Antonio Mesquita  
do da Costa Pinto, e immediato  
Bernardo Jose d'Oliveira Mar-  
to e o Procurador do Concelho  
Manoel Jose Barbera com o  
Porteiro de Juizo Manoel de  
moes Barboza, para effeito de  
se proceder na arrematacao  
da obra das Carnes verdes  
do aougus d'este Concelho pa-  
ra aqual deturbação expedida  
Carta sua do para esta



Villa mas para a mais do Comarca -  
 de fora della no forma que se costuma  
 praticar em semelhantes arrematações  
 no qual se declarava ser o dia de hoje  
 ultimo termo rematações, e que quem a  
 pretendesse concorrer ante Praça que  
 se havia de entregar a quem prometter  
 a dize, e pegando amensu Porteiro  
 em hum ramo verde namas, paer-  
 audo a arma e praça publica, apregoou  
 em alta e intelligivel voz se havia  
 quem quizesse lançar em o forneumen-  
 to das Carnes verdes do sangue desta  
 villa e termo que se havia de rema-  
 tar no dia de hoje, e entregar a quem  
 prometter a furez e com as Candeias  
 que se apresentaria ao rematante,  
 e paeado de seguinte tempo haen-  
 do varios repetidos lances foi ult-  
 timo de Jeronimo Pinto apresente  
 no villa da Feira que compraria  
 perante esta Camara Cam o Portei-  
 ro, dizendo este e portando prope  
 que a sobredito se obrigava a dar  
 Cada hum arroba de carne portem-  
 po de seis meses que ha de prin-  
 cipiar em dezanove de Corrente,  
 e finalizar em outro tal dia do  
 mes de abril do anno de mil e  
 o to Centos e trinta e seis, a saber  
 seis meses a trinta reis e hum



atrenta e cinco, e de Petella tres me-  
as atrenta e cinco reis, e tres me-  
as quarenta, e que este fora o menor  
lance, que se lhe havia a fazer  
aperar o dito das as de Legueiras  
que tinha feito para ver se havia  
quem rematesse por menor digote  
malote por menor preço, e mas por  
que elle dentro Prudente Verio  
doutor, e Promotor do Conselho, or-  
denarao ao mesmo Porteiro ~~costum~~  
o fe camor Preguer, porto da dita  
villa, e de se conta o menor lance  
para demandar o feitor, que cum-  
prindo por isso haver quem me-  
no Offender e demandar que a-  
frontasse e malote e que cum-  
mo Porteiro Consueiro intrigando  
o nome ao dito Promotor Porto,  
escontando para do logar as pro-  
curas faveas, e curar as Condi-  
coes desta rematacao que sao  
as seguintes. Primeira que elle  
rematante sera obrigado a dar  
lance sufiiciente para com he  
uno dos habitantes desta villa  
e serao emobis das Cada uma  
no que hum afor anterior, e  
Sabado = Segunda que afor-  
ne que o aver de se portar se



em o dote a sangue sera do Boi, e so pode  
ra trazer alguma jobenea nova hum  
ver que hoje falta de Corao, e serao gos-  
te hum Boi inteiro Comprou de seis  
milreis de Condennacao por Cada vergue  
aloutrario fero. Terceira que sera o obri-  
gado a repartir humas Metella de dote  
em Cada hum dos dias de a sangue, e que  
nos podera vender perivas inteiras do-  
mente Expensos do Consumo do dote  
bitantes para de pagar as Condennacoes  
que lhe forem improntas. Quarta que  
os mandos de fus e foruros bem Corao  
as Cabeças nao entrarao no peso do dote  
ne, que nos mandarao mator rez-  
a alguma sem abertura de algum  
dos Almotaes e trauctos Primeiro  
a Presencia do Prudente do Corao  
ra. Quinta que os Bois e Metellas  
que viverem de matorie em  
o dote a sangue sera sempre o dote  
sera, enao da barreira, que fal-  
tando elle rematante e fador  
a alguns dos Condennados de dote pro-  
gao as Condennacoes que lhe forem  
improntas pela camara, e de lha  
taes Cojos Condennados elle re-  
matante a dote u e sobrigou  
Cumprir por sua peca e de  
eteros de lha, e para maior  
seguranca apremiada por seu  
Ghador a fador de lha



Delugar de villa chamu Frequeria  
de Sam Roque que suplo aqui pre  
rente d'ho se obrigava por sua pre  
noar bem Como fha dor do v'mo l'au  
te, alungirinto das as Cordes e que  
fha o eretito ante auto e aproute  
fha o todo o gado p'cio no folla  
de Cumprimento do m'mo oima  
taute, e apagar igualmente todas  
as Cordes fha dor que the fha m'mo  
p'cto, tudo por sua p'noar bem,  
obrigando se a la deia no folla  
de Cumprimento de que p'nte chulo  
que alle M'mo e veradori ahi  
quora e Com m'mo fha dor  
e p'cto e m'mo Com m'mo  
Cumprimento de que

João  
João Carlos Guimarães  
Costa Pinto  
Basto Barbosa

João  
Jerônimo + Bento

João  
+ Luis Rodrigues

Manoel Simões Barbosa